ANO 26.º QUINTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1946 N.º 8548

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

UMA POETISA

A poetisa brasileira Rosalina Coelho Lisboa é um valor excepcional, um temperamento emotivo de muito brilho e um pensamento que se constroi como os astros no seio das nebulosas. Imbuiu-se de sabedoria hindu, mergulhando no «Dharma» e libertando-se dele, segundo a lição da abelha que se solta do favo que fabrica.

Que nos conta ela, no seu livro «Passos no Caminho»—tão rico, tão variado e tão repassado duma resignação ascetica, num luminoso presentimento do Nada?

A vida e o sol, a luz e o espirito, o ser e o não-ser, a negação que afirma a afirmação que nega, a harmonia das oposições e dos contrastes.

No homem, ressoa o Cosmos e, no Cosmos, a alma humana, qual grão de areia que pensa e sente, num sopro ardente de misticismo. Mais do que a lição profunda dos poemas e das cosmogonias hindus, é a sua arte que triunfa, a sua sensibilidade que vibra, ao contacto do misterio em que se adivinha a labareda do espirito—veleiro que corta a onda incerta da obscuridade, na hora religiosa do crepusculo.

A alma que sou, esta alma insatisfeita,
Deve ter sido a alma de um deus qualquer.
Por que falta de antanho esta sujeita
A' humilhação dum corpo de mulher?

Raramente, apesar de bastante se falar nas grandezas da poesia, encontrámos, nos versos de alguem, um testemunho de tanta elevação e primor acerca do que somos, no que vivemos. O nosso Antero, vergado á duvida e á inquietação, deriva para o budismo e instala nele a sua tortura de enfermo que sustenta um sonho nos braços e reconhece que o não pode realizar. O seu «Nirvana»—a lenta decomposição do seu orgulho — é a solução do desespero, o ultimo golpe de remo antes de desembarcar na ilha onde se ergue o «Palacio da Ventura». A sinceridade da sua confissão coloca-o acima da sua filosofia, humanizando-o, absolvendo-o, redimindo-o da amargura.

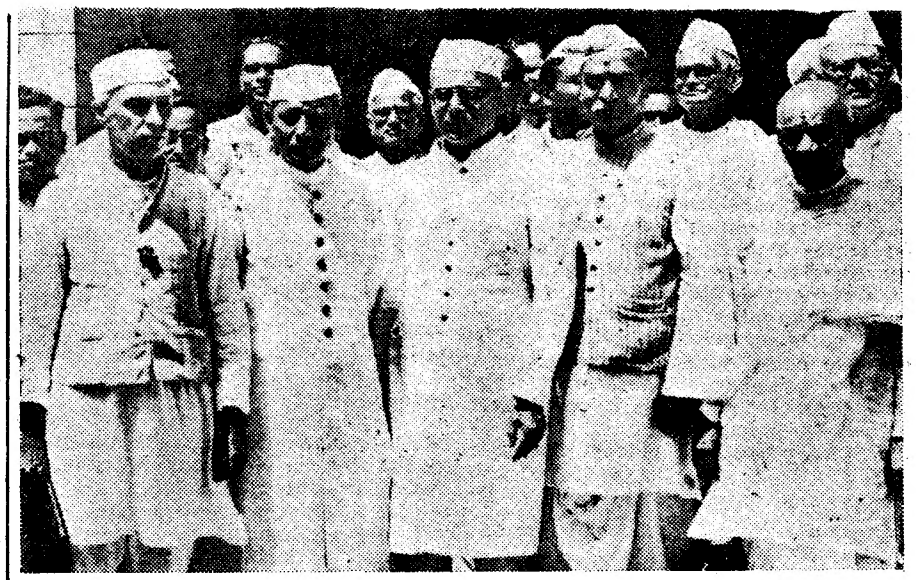
A autora de «Passos no Caminho» não se reporta a um horizonte latino, claro como um sol nascente, com perguntas e respostas certas, porque divaga, não para nos contar o seu caso, mas o enigma insoluvel do Ser na vastidão das incertezas.

Quedaremos eternamente presos a uma miragem que foge de nós, se nos aproximamos, e vem para nós, se a olvidamos?

Só a poesia, em dados instantes, penetra o infinito, surpreendendo nele os canticos, as lágrimas e os gritos

JOAQUIM MANSO

(Continua na pag. seguinte)



O governo provisório indiano, há dias instituido, vendo-se, a partir da direita: Pandit Nehru, Asaf Ali, Seyed Ali Zaher, Rajendra Prasad, Sandar Patel e Sandat Chandra Bose

O «Sameiro» foi salvo por uma força de impulsão de 720 toneladas e por um esforço de tracção de cerca de 90 toneladas

Depois dos trabalhos decisivos realizados ontem, pelas 16 horas, para safar o petroleiro «Sameiro» da carreira onde foi construido, podia já considerar-se que o navio estava, praticamente, salvo, e que os poucos metros de quilha que ainda assentavam na carreira, seriam percorridos, sem a menor dificuldade, no preiamar desta madrugada, conforme se verificou.

Agora que o perigo está passado—e podemos falar em «perigo» porque ele, de facto, existiu—parece-nos interessante expôr, sob o ponto de vista técnico, este incidente—inédito em estaleiros nacionais, se bem que, em arsenais estrangeiros, algumas vezes se tenham verificado casos semelhantes.

A pergunta ainda anda no ar:—Porque razão parou o «Sameiro» na carreira, no dia do lançamento? Depois dos estudos feitos e das observações realizadas, parece que a paragem só poderá ser atribuida a uma deficiente lubrificação da carreira, mas esta devida a circunstancias imponderáveis, que por vezes surgem.

Uma vez em presença da situação, como se observasse que, apesar de ter ficado com o centro de gravidade ainda sobre a carreira, o navio balançava suavemente, apoiado no extremo da mesma, levantando a proa quando a maré baixava e assentando-a novamente no preiamar, tratou-se do seu escoramento imediato, enquanto se estudava a maneira mais prática de o retirar daquela posição.

Os serviços técnicos do Arsenal do Alfeite em estreita cooperação com o administrador geral do Porto de Lisboa sr. eng.º Sá Nogueira e com os seus respectivos colaboradores, optaram pela conjugação de duas forças decisivas: uma, de impulsão e outra de tracção, as quais poderiam ainda receber dois reforços, se se tornasse necessário, um da acção de «macacos» e outro dos efeitos que se poderiam tirar pelo rebentamento de pequenas cargas de dinamite, que chegaram a ser colocadas e cuja explosão produziria um estremecimento capaz de auxiliar a descolagem da quilha do navio da carreira. As cargas de dinamite e os «macacos» não chegaram, porém, a ser utilizados.

Os meios empregados

A força de impulsão, que se tornava necessário aplicar á popa do «Sameiro», foi constituida por seis cilindros de ferro para ar comprimido, cada um dos quais, representando 120 toneladas, um total de 720 e que fazem parte do material de salvamento da Administração do Porto de Lisboa, ou sejam os elementos impulsores capazes de desenvolver a acção indispensável. A aplicação destes cilindros e a sua utilização requerem especiais cuidados e constituem tarefa obscura mas do maior melindre.

A força de tracção, conjugada com aquela, era constituida pelos rebocadores «Cabo Espichel», «Cabo Raso», «Cabo Sardão», «Cabo da Roca», «Sines», «Figueira da Foz», e «Buarcos»; pelas cabreas «António Augusto de Aguiar», para 100 toneladas, e «Adolfo Loureiro», para 45 toneladas, pela draga-escavadora «Engenheiro Matos», por duas lanchas a motor e por quatro pontões, tudo material da Administração Geral do porto, e ainda pela barcaça «Alfeite», do Ministério da Marinha, representando, no seu conjunto, uma força de tracção de cerca de 90 toneladas.

(Continua na pag. central)

O problema de Trieste

vai ser resolvido em negociações directas entre a Itália e a Jugoslávia?

Ressurge assim a solução do condomínio sobre o porto

(Especial para o «Diario de Lisboa», pelo correspondente da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 12—Há indícios crescentes de que a Jugoslávia está a tentar negociações directas com a Itália, para a solução do problema de Trieste e delimitação da fronteira italo-jugoslava.

Embora a Comissão Politica Italiana da conferência de Paris esteja ainda na fase de estabelecer sub-comissões para tratarem desses problemas, há provas fidedignas de terem sido feitas sondagens pelos representantes jugoslavos para averiguarem se a Itália estaria disposta a concordar com uma forma de soberania conjunta de Trieste, que poria de parte a autoridade das Nações Unidas sobre essa área.

Em compensação do acordo italiano com essa solução, sabe-se que a Jugoslávia ofereceria novas garantias e direitos ás populações italianas de Fiume Gorizia (que, nos termos do acordo projectado, ficarão a pertencer á Jugoslávia), com certa autonomia para a parte da peninsula da Istria colocada sob soberania jugoslava. Segundo as mesmas informações, Pola ficaria para a Itália.

(Continua na 8.ª pag)

Um amplo acordo comercial

anglo-norueguês

OSLO, 12—O ministro das Comunicações da Noruega anunciou hoje que seria em breve assinado em Londres um acordo sobre aviação entre a Noruega e a Grã-Bretanha. O acordo inclui certas rotas e as «cinco liberdades do ar»—o direito de voar sobre territórios da outra parte contratante, de realizar aterragens de emergência, tomar e desembarcar passageiros, malas de correio e carga com destino a qualquer dos dois países.—(R.).

QUATRO NAZIS ENFORCADOS

em Munich

MUNICH, 12.—Foram esta manhã enforcados nesta cidade quatro agentes da Gestapo, acusados de terem assassinado com a maior crueldade dois aviadores norte-americanos que, em Janeiro de 1945, foram forçados a descer na região de Munich, em consequência do seu aparelho ter sido sériamente atingido pelo fogo da artilharia anti-aérea alemã.

Os quatro nazis foram julgados e condenados por um tribunal militar americano.—(U. P.).

O senador Taft

acusa o Governo de fraqueza com a Rússia

COLOMBO (OHIO), 12.—O senador Robert Taft, republicano, discursando hoje na Convenção Republicana, acusou Truman e o governo de Roosevelt de não terem adoptado a tempo uma politica firme para com a Russia.

—Esta nação corre agora tanto perigo do estrangeiro—disse Taft—como antes da guerra.

O senador Taft, que tem sido mencionado como possivel candidato republicano, e Arthur Vandenberg, um dos dois senadores conselheiros de Byrnes, em Paris, era o principal responsável por se ter firmado a atitude americana para com a Russia.

—Recentemente, a Administração teve de compreender o malogro do programa secreto de Roosevelt e, receio que tarde demais, adoptou uma posição firme para com a Russia. Roosevelt e Truman, em Teherão, Yalta, Potsdam e Moscovo, seguiram uma politica de apaziguamento para com a Russia, que sacrificou completamente a Europa oriental e a Asia e a liberdade de muitas nações e milhões de individuos».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UMA POETISA

(Continuação da pag. anterior)

de todos nós. A mensagem que ela nos traz não chega a formular-se limpidamente, visto que nem a palavra nem a imagem, nem o ritmo abarcam o misterio, mais vasto e fechado que o oceano, antes de as naus o percorrerem.

Custa a entender como é que Rosalina Coelho Lisboa pôde ascender a tamanha altura, dando ao seu lirismo um caracter quase sacerdotal, biblico. Em que fontes bebeu ela a linfa pura da sua inspiração?

A India, que é fecunda como os seus rios de mil aguas e mil braços, não a «formou» inteiramente, pois pressente-se nesta poetisa, em cujos poemas se espelham todos os reflexos da vida, um raio de luz que vem da maior distancia que a ausencia marca. Deve ser a plenitude da sua arte em que as proprias sombras parecem luminosas. A riquesa dos seus dons varia-se, prodigaliza-se e multiplica-se como uma chuva de ouro.

Onde é que Rosalina Coelho Lisboa —viajada, sedenta do desconhecido, alta e fina como o seu sonho na via-lactea—colheu os pomos dourados que encerrou em «Passos no Caminho», livro de meditação para se ler ao anoitecer, na ansiedade duma aurora?

Não obstante haver provado os subtis licores que nos asseguram uma precária imortalidade, a fragilidade peregrina dos seus poemas, escritos á hora de todos os enganos, garante-lhe uma duração intermina, enquanto escutarmos o murmurio do Além, nas palpitações suaves dum sol-pôr, sem morte.—J. M.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — Os gatunos entraram num estabelecimento da Rua Augusta, 232, por meio de arrombamento, e furtaram dali vários artigos.

PRISÃO DUM DESORDEIRO—Foi preso pela P. S. P. Henrique de Oliveira Figueiredo, de 22 anos, electricista, morador na Rua do Meio, á Lapa, 33, que, ontem, pelas 22 horas, num estabelecimento de vinhos da mesma rua, arremessou com um copo a um marinheiro que ali estacionava e lhe produziu vários ferimentos no rosto. O preso tentou ainda agredir com um banco um guarda da Polícia que acorreu em defesa do referido marinheiro.

O Figueiredo causou ainda prejuizos no referido estabelecimento, partindo vários copos de vidro.

DESASTRES

QUEDA SOBRE VIDROS—Esta manhã, quando o aprendiz de vidraceiro José Prazeres Barata, de 16 anos, residente na Travessa de Santa Quitéria, 4, pátio do Leão, trabalhava numa fábrica da Rua Luz Soriano, caiu sobre uma porção de vidros, pelo que ficou bastante ferido nas pernas e nas mãos. Foi pensado no hospital de S José.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

O Rancho de Campo de Ourique vai no dia 17 fazer uma exibição no Parque Municipal de Sintra.

PUBLICAÇÕES

«Ver e Crer»

Com a sua habitual regularidade, recebemos mais um n.º, o 17, referido a Setembro, do excelente mensário «Ver e Crir» que desta vez apresenta entre outros, os seguintes assuntos: «Toscanelli terá concorrido para o descobrimento da América?», pelo almirante Gago Coutinho; «Defendamo-nos da mosca», pelo prof. dr. Fraga de Azevedo; «Carta de férias», por Alfredo França; «O nivel da cultura portuguesa», pelo prof. dr. Vieira de Almeida; «A temerária aventura de dois maritimos algarvios», por Cesar dos Santos; «Não gosta de musica moderna?. Pense porquê...», por Francine Benoit; «No limiar da maior das revoluções», pelo prof. dr. Armando Marques Guedes; «Maternidade frustrada», por Manuel Mendes; «Vinho», por Silva Bastos; «Cuidado com o seu menino», pela dr.ª Branca Rumina; «O que é a luz», por J. Julio Andrade dos Santos; «Quem eram os emissários que D. João II mandou em busca do Preste João?», por Samuel Schwarz, e o resumo do próximo romance de Fernando Namora «Minas de San Francisco».

DR. AUGUSTO D'ESAGUY

Doenças da Pele e Sifilis

RUA GARRETT, N.º 17, 2.º, D.

Retomou a clinica

DR. FRED WACHSMANN

Regressou. Consultas das 10 às 13 e às 18 Cons. pol.cas às 19

A Itália reclamou em Paris o aumento da sua esquadra

PARIS, 12 — O representante da Itália pediu hoje á Comissão Militar da Conferencia de Paris uma esquadra de 82.000 toneladas, excluindo os dois couraçados que o tratado de paz autoriza. Se o pedido fôr autorizado, a Itália ficará com uma esquadra de 129.000 toneladas. Este pedido foi apresentado em nome do almirante De Courteen, chefe do Estado Maior Naval Italiano, quando foi permitido aos representantes da Itália indicar o ponto de vista do seu país quanto ás cláusulas militares do tratado de paz.

A Itália pensa que a sua esquadra deve ter pelo menos 100.000 toneladas e o numero de 82.000 toneladas parece absolutamente inadequado. O almirante De Courteen, que assinou o documento da capitulação da esquadra italiana, reclama que na tonelagem atribuida não se incluam os dois couraçados com o total de 47.000 toneladas, 6 cruzadores, num total de 38.000 toneladas, 8 contratorpedeiros e 4 submarinos.

O almirante De Courteen pede ainda que os efectivos da armada sejam elevados a 35.000 homens e não se mantenha o numero de 22.500, que figura no projecto do tratado, de harmonia com mais unidades navais que são pedidas e que é indispensável tripular. Pediu também que a Itália fosse autorizada a converter em sucata para a reconstrução nacional os navios que o tratado obriga a destruir.

O chefe do Estado Maior da Aviação Italiana, general Mario Ajmone Cot, pediu que a Itália pudesse conservar mais 100 aviões, de forma a que certas esquadrilhas, que prestaram tão grandes serviços aos Aliados, não tenham de ser suspensas.

Falando em nome do exército, o general Claudin Trezzani declarou que a Itália não apresentou objecções ás clausulas que a impossibilitam de uma nova agressão, mas não pode compreender o motivo por que é privada de todos os meios de se defender. Assim, pediu que fosse tomada em consideração a sua proposta anteriormente apresentada relativamente á desmilitarização de certas áreas terrestres e maritimas.

Depois dos delegados terem dirigido algumas perguntas aos representantes da Itália, estes retiraram-se da sala e a Comissão passou a ocupar-se do tratado com a Roménia.—(R.)

Eleições na Alemanha

ocupada pelos russos

FRANCFORT, 12.—No dia 20 de Outubro próximo, segundo anuncia o serviço noticioso americano na Alemanha, devem realizar-se eleições provinciais e distritais na zona da Alemanha ocupada pelos russos. O serviço noticioso americano acrescenta que esta informação foi hoje tornada publica pelas autoridades soviéticas de Berlim.—(Reuter).

A Nazaré a sua história e os encantos inesquecíveis dos seus quadros

Quer-nos parecer que só espiritos imponderados ou então em controvérsia sistemática se podem colocar na negativa da boa doutrina e grande verdade: não há recanto luso isento de admiração e enlevo.

Os próprios lugares agrestes como os estreitos e de pedregagem negra do trajecto de Santa Comba a Viseu oferecem aspectos de caprichosa beleza.

E, se esses suscitam interesse, não menos cativam os de paisagem mais clara, os de náutica, tão próprios do país onde muitos navegadores oriaram e desenvolveram o nosso prestigiado além-mar, do Gil Eanes ao Afonso Baldaia, do Gama a Alvares Cabral, de Diogo de Azambuja a Albuquerque, de Diogo Cão a Pero de Alenquer...

A Nazaré, de espumentos e alterosos vagalhões, do mar bravio, para estabelecer contraste entre ela e a quietude de S. Martinho do Porto ou de S. Pedro de Muel, é um poema naval. Não lhe falta a musica das ondas nem a letra das tradições.

Lá temos o ultimo rei dos Godos, D. Remigio, procurando refugio, após a derrota de Guadalete, nos rochedos do Monte S. Bernardo e capelinha de S. Brás, sob a protecção da imagem de Maria Santissima trazida do convento de Cauliniana, e que o piedoso Frei Romano do Sagrado Coração levou para o Sitio, de onde o conduziram até ao Santuário cerca de 1377 e de onde se evolou, milagrosamente, impondo a recolocação nos penhascos, bem perto das águas revoltas... Essas mesmas que Nossa Senhora Bendita obstou tragassem a D. Fuas, quando da sua perseguição a veado-involucro de Lusbel, cioso de uma alma crente.

Contemple-se, pois, a grandeza oceanica na Ponta do Baleal.

Prenda-se a vista no todo da cordilheira que se distancia a Peniche rendilheira.

Assista-se á faina da volta dos galeões da pesca, trazidos até ao areal pelo arranco da boiada que os puxa, vagarosa. Mas nem apenas a parcela atlantica atrai.

Visite-se a capela da Real Casa e, curvemonos artistica e reverentemente, ante as imagens, lindas, da Nossa Senhora das Dores e da Memória.

Atinja-se a desmantelada Fortaleza de S. Miguel, nascida após Kibir e a Pedra de Guelhim, de seu farol formidável.

Marche-se ás Salinas dos Salgados ou ao pitoresco Campo de Aljoubeira, de arábica proveniência. Vislumbre a indumentária tipica e escute o pregão especial das que sobreerguem as gigas peixeiras, os *levadeiros*. Veja-se o casario novo, marcando da Nazaré de hoje a era do progresso.

Analise-se onde se fabricam os relógios de torre, com os quais José Pereira Cardeira aureolou o bom nome da vila até ao Vimeiro, a Turquel e mais longinquo.

No remate, melhor ficará a benquerer aquela que granjeou o denominio no louvor á terra da Galileia, falada na Biblia, transmissora das palavras de Deus e de Santa Maria Excelsa... O Passado, ancião venerando, renasce, sempre Mestre, no Presente e de século em século...

ARMANDO RIBEIRO
(Do Instituto de Coimbra)

MATRICULAS

No Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, as matriculas e inscrições para todos os alunos efectuam-se até 30 do corrente. Depois desta data, só poderão efectuar-se até 15 de Outubro, devidamente justificadas, e com o pagamento de uma propina suplementar de 310$00. Os alunos que estejam a prestar serviço militar efectuam também a sua matricula no mesmo prazo. Os pedidos de bolsas de estudo, isenção ou redução de propinas serão entregues, completos, até ao dia 30.

Colégio ULISSIPONENSE

Curso completo dos liceus - Comércio - Ensino primário

Curso Nocturno do Ensino Liceal para maiores

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Rua das Janelas Verdes, n.os 35 a 41 (Palácio Pombal) — Lisboa
Telefone P. B. X. 6 0685

Estão abertas as matriculas para o ano lectivo de 1946-1947, enviando-se brochuras com as condições de matricula a quem as requisitar.

ESCOLA ACADEMICA

FUNDADA EM 1847

PALACIO PINHEL—CONDE BARÃO, 47—TELEFONE 62430

INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

O PORTO PELO TELEFONE

A especulação nas casas de comidas

PORTO, 12—Não obstante uma ou outra intervenção repressiva das autoridades, a especulação nas casas de comidas não afrouxou. Os casos sucedem-se. Ontem, os srs. José Lima Fernandes e Damião Carvalhinho dos Santos, empregados comerciais, residentes na Rua do Comércio, em Lousã, e que se encontravam de passagem por esta cidade, foram almoçar ao restaurante Vidal e Constantino, na Rua de Sampaio Bruno. Quando surgiu a conta—90$00 pelos dois almoços!—protestaram e resolveram entregar o caso á Policia.

Vítima de um atropelamento

Faleceu no hospital, onde tinha dado entrada em 9 de Agosto ultimo, Rosalina Alves da Costa, de 51 anos, viuva, jornaleira, de Santa Clara, Amarante, que foi vitima de um atropelamento..

Caido numa pedreira

Com o cranio fracturado e escoriações, recolheu ao hospital João Fernandes Coelho, de 7 anos, morador na Rua da Lada, devido a uma queda numa pedreira.

O desastre de aviação em S. João das Lampas

Continua internado no hospital militar da Estrela o furriel mecanico Ferrer de Oliveira, vítima, com o piloto, aspirante Aristides Sousa Marques, do desastre ocorrido ontem, como noticiámos, entre Amoreira e o Monte de Arroio, nos arredores de S. João das Lampas, com um avião de caça da Base Aérea N.º 1 da Granja do Marquês, que se precipitou em chamas no solo.

O furriel Oliveira sofreu vários ferimentos pelo corpo, mas o seu estado, felizmente não inspira cuidados, tendo experimentado sensíveis melhoras.

Quanto ao desditoso piloto aspirante Aristides Sousa Marques, que ficou carbonizado o cadáver foi hoje autopsiado pelas 11 horas e, de tarde, realizou-se a sua trasladação para a igreja dos Anjos, de onde amanhã, ás 10 horas, sai o funeral para o cemitério do Alto de S. João.

A ETERNA HISTORIA

da «sorte grande» na loteria...

O sr. Manuel Rodrigues Alves da Costa, residente em Esmeris, veio ontem á capital, mas em tão má hora, que ao desembarcar na estação do Rossio, lhe apareceu um individuo que não conhecia, e que dizia ter grande pressa em seguir para a sua terra, pelo que não podia rebater um vigesimo com o numero da sorte grande. E' claro que o sr. Manuel Rodrigues Alves da Costa, que tem cara de boa pessoa, e parece que é prontificou-se logo a aceder ao pedido do desconhecido para lhe rebater a sorte grande. Como, aliás ele lhe exigisse apenas uma pequena garantia, despiu a sua gabardina que lhe entregou, assim como o relogio e corrente de ouro.

Qual não foi, porém, a sua desilusão e desespero ao verificar, pouco depois, que o vigesimo estava branquinho, pois nem sequer tinha o mesmo dinheiro, para premio de consolação. O sr. Manuel Rodrigues apresentou queixa á P. J.

CASINO DE SINTRA

Serviço diário de RESTAURANTE e BAR

BAILES TODAS AS NOITES

SABADOS e DOMINGOS

Animados Chás Dançantes

ORQUESTRA TOSELLI

e o seu cantor

JULIO CASSAGNE

Almoços 40$00 — Jantares-concerto 45$00 Marcação de mesas pelo telefone do Casino SINTRA 138

PASTA DENTIFRICA

LA TOJA

1.º Concurso Agro-Pecuário
de Vila da Feira e S. João da Madeira

VILA DA FEIRA, 11—Vão muito adiantados os trabalhos da organização do 1.º Concurso Agro-Pecuário da Vila da Feira e S. João da Madeira, a inaugurar no próximo dia 15. O programa está já elaborado, iniciando-se ás 11 horas, com uma sessão de boas vindas, no salão nobre da Camara Municipal. Meia hora depois, as entidades oficiais inaugurarão a Exposição Agricola, que ficará aberta ao publico, até á noite, no salão nobre da Camara e no Grémio da Lavoura.

Seguir-se-á a recepção aos ranchos regionais que vêm exibir-se na festa, servindo-se um almoço regional, ao ar livre, de confraternização da lavoura dos distritos de Aveiro e Porto, a que presidirá o sr. subsecretário de Estado da Agricultura.

A's 15 horas, proceder-se-á á inauguração da Exposição Pecuária, na Praça Dr. Oliveira Salazar e, ás 16 e 30, serão distribuidos os prémios distribuidos pelo juri aos produtos apresentados a concurso. A's 17 horas, haverá exibição de ranchos folclóricos e, á noite, na Praça de Armas do Castelo da Feira, realizar-se-á um serão cultural, para trabalhadores, organizado pela delegação da F. N. A. T. do Porto e no qual tomam parte a Orquestra Sinfónica da F. N. A. T. e alguns artistas da radio portuense.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1885: Primeira representação, no Ginasio, da peça em 3 actos «A Verdadeira Nobreza», com a seguinte distribuição: «Helena», Beatriz; «Marquesa de Val-de-Rosa», Bárbara; «Isabel», Luciana; «Condessa de Souto Real», Jesuina Saraiva; «Joana», Virginia Farrusca; «Conde de Souto Real», Silveira; «Julio», Telmo Larcher; «Carlos», Eloy; «Um criado», Cardoso. A peça era uma imitação a uma comedia de Scrib e Legomé.

Fazem amanhã anos: a compositora Isabel Maria (Isabel Maria Duclas Soares Mousinho de Almeida); a actriz (retirada) Angelita Gonçalves; o actor Silva Sanches (Antonio Pimenta da Silva Sanches).

Atrás do reposteiro

A companhia espanhola de zarzuelas Marco Redondo, se vier a Portugal, fará a sua estreia no Coliseu, do Porto.

—Já não ingressa na companhia Rosa Mateus a artista Helena Viegas, por que vai fazer parte do elenco que Piero apresentará na nova revista «A Rua da Alegria», a representar no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Foram adquiridos por José Galhardo os direitos de representação e tradução da peça «Contigo de brasso por la calle», um dos ultimos êxitos de Espanha.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha no sabado e no domingo na Lousã, seguindo para Figueiró dos Vinhos.

—O acordeonista Abel Sequeira rejeitou um convite para trabalhar na Madeira, por ter de cumprir um contrato no Brasil.

—Já se encontra restabelecido o actor Armando Machado.

—Ficou sem efeito a vinda a Lisboa da companhia de revistas brasileiras do teatro Carlos Gomes.

—A vocalista Olga Maria, deve ingressar na Orquestra dirigida pelo violinista José Carvalho.

—Não se confirma a organização duma companhia de declamação para o teatro Avenida.

—A «Sebastiana» e o «Sebastião» é um dueto que Teresa Gomes e Alfredo Ruas vão interpretar no Maria Vitoria, na revista «Banhos de Sol».

—A proxima companhia de circo do Coliseu, inclui uma orquestra de lindas raparigas e grandes artistas musicais.

Teatro de amadores

Começam no sabado, no Grupo Dramatico Lisbonense, as festas do seu 40.º aniversario, representando-se a comedia «Os Pombinhos». As festas prolongam-se até ao dia 29, com a 1.ª representação da opereta em 3 actos «Amor e cantigas», original de Horacio Passo e versos de Alves da Costa.

Recintos de diversões

Foi contratada para a Praia da Rocha a actriz Constança Maria, que se estreia ali no próximo dia 19.

—Depois de restabelecido, o artista Xavier Pinto deve reaparecer numa das casas de diversões da Feira Popular.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
APOLO—A's 20,30 e 22,45—«As Lavadeiras»

CINEMAS

EDEN—«Cinco Covas no Egipto».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«Três Dias Sem Deus».
COLISEU—«Os Misterios do Himalaia».
CAPITOLIO—«Ladrão, precisa-se!».
TERRASSE e LYS—«E' Perigoso Debruçar-se».
REX—«A Mulher das 7 Luas».
OLIMPIA—«Os Piratas dos Mares das Trevas».
PROMOTORA—«Tarzan e as Amazonas».
SALÃO IDEAL
CAMPOLIDE—«Uma Aventura na China».
BELEM JARDIM—«Doido por Saias».
R. AMADORA—«Fuga no Deserto».

E' português? Veja, esta noite, a ultima exibição, no Coliseu, dos «Mistérios do Himalaia», o que os japoneses faziam no Oriente

Tem apenas umas escassas horas para ver, pela ultima vez, «Os Misterios do Himalaia», grande filme de aventuras, de proezas assombrosas, de momentos delirantes e emocionantes, passado durante a invasão japonesa, na China. Se é português veja esta obra e não esqueça jamais o que foi aquilo em terror e crueldade! Ultima noite! Preços populares.

OUTONO LINDO!
A ESTAÇÃO DELICIOSA PARA GOZAR OS PRAZERES DA VIDA AO AR LIVRE
NEM CALOR, NEM FRIO, NEM VENTO
Um tedio perfumado que convida a sair e refreia o apetite de voltar para casa
A Feira Popular de Lisboa
entra na fase mais encantadora da sua curta vida. As suas árvores estão mais viçosas do que nunca. O ar que se respira é duma frescura que consola. A luz feerica é menos penetrante. O matizado de toda aquela babilónia é mais atraente, mais vibrante
Por toda a parte fumegam as chaminés exalando o aroma dos piteus da saborosa culinária e nos variadissimos recintos satisfazem-se, em tranquila paz de espirito, os mais aguçados apetites
As guloseimas pululam a cada canto—os refrescos—e os bons vinhos há-os de todas as qualidades e paladares. FINALMENTE O GRANDIOSO
LUNA PARQUE
em constante movimento dá ao espectaculo a alegria e entusiasmo que fazem de Palhavã o recinto mais animado da cidade

CARVALHINHO
MONUMENTAL
(Rua Carvalho Araujo, 2)
HOJE - Grandiosa sessão de FADOS e SOLOS DE GUITARRA pelo eximio
CARVALHINHO
acompanhado por MARTINHO D'ASSUNÇÃO
ENTRADA 3$00 SOCORRO SOCIAL INCLUIDO
Em FADOS os muito aplaudidos artistas:
QUINITA GOMES - ALICE DE OLIVEIRA - FRUTUOSO FRANÇA - JAIME SILVA - GABINO FERREIRA
Direcção artistica de MODESTO MAIA

TRINDADE
Hoje, ás 21 e 30
Tel. 2000
4. SEMANA do filme de Capa e Espada
A MANTILHA DE BEATRIZ
com Antonio Vilar no protagonista
Todos os dias matinées ás 16 h.

EDEN 5 covas no Egipto
A's 21,30
tele. 2 0768
com Franchot Tone, Eric Stroheim e Akim Tamiroff
«Matinées» diarias

CONDES Espero por Ti
A's 21,30
Telef. 22523
comédia sentimental com Dennis Morgan e Eleanor Parker
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
2. SEMANA
TRÊS DIAS SEM DEUS
Uma realização de Barbara Virginia

CAPITOLIO Ladrão, precisa-se!...
A's 21 e 30
O grande êxito nacional
NO TERRAÇO, às 21 e 15 — Regresso a Berlim e O Grito de 1945

LYS
Tel. 4 8560
A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se
MELODIAS FANTASTIGAS

TERRASSE
Tele. 20917 — A's 21 e 15
E' Perigoso Debruçar-se
MELODIAS FANTASTICAS

REX
Telef. 2 965..
A's 21 e 15
A Mulher das 7 Luas
Uma Rapariga em Perigo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CAPRICHOS
com Danielle Darrieux

CASINO ESTORIL
HOJE
O conjunto coreográfico
«LES QUATRE DOUMER»
a grande atracção do CASINO DE PARIS

Orquestra de Variedades de FERNANDO CARVALHO
Orquestra de tangos de CARLOS FLORES com o cantor ALFREDO LOPES
SEVILHA
Apresenta hoje, em estreia, VICENTITA FRUTOS
Em pleno êxito CELI-BRET e CHARITO SOLAZ

PAVILHÃO PORTUGUÊS
Apresenta Hoje UM NOVO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL
No Palco — A famosa parelha de balle CELI-BRET, a cançonetista CHARITO SOLAZ, a insinuante vocalista SIMONE MONTEIRO e em estreia a notável bailarina VICENTITA FRUTOS
2 ORQUESTRAS! — Sexteto de Hot de Fernando de Carvalho e Conjunto Típico de Tangos de Carlos Flôres com o cantor Alfredo Lopes
No Ecran — O deslumbrante filme em Tecnicolor: ALMA CIGANA
Preços 5$00 e 7$00

VARIEDADES
2 SESSÕES, as 21 e ás 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR
com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Raul de Carvalho, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

AVENIDA
Telef: 27273
HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ
com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Antonio Silva, Gema del Rio, Alberto Ribeiro, Carlos Baptista, o insigne artista João Villaret e os bailarinos Peggy e Humberto.
Numa realização de Piero

UrcA FEIRA POPULAR junto da Favorita
Hoje, das 22 às 5 horas da manhã
VARIEDADES, FADOS e BAILE pelo Quarteto de HOT de JOÃO ALEIXO
JOÃO ALEIXO

TEATRO APOLO
HOJE, ás 20,30 e 22,45
A alegre e popularissima opereta
AS LAVADEIRAS
com LAURA ALVES, COSTINHA e um valoroso conjunto

Julio Peres
Retiro dos Marialvas
Rua da Barroca, 126
Telefone 2 5676
GRANDIOSA SOIRÉE
Com os seguintes ar-artistas:
Marcia Condessa, Aurora Sobral, Julio Peres (Estreia), Manuel Fernandes, Alberto Cardia, Epifanio Guimarães.

Joaquim Cordeiro
LUSO
HOJE, ás 21 e 30, fados e guitarradas com Augusto Pereira, Fernanda Baptista (uma nova que se impõe), Joaquim Cordeiro, Brigida Silva, Joaquim Geraldes e Francelina Reis. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Brevemente *Filipe Pinto* como animador deste salão.

BEBA REFRESCOLA

As crianças abandonadas

e a obra empreendida

pelo Albergue, fundado há 50 anos

por iniciativa de um guarda de polícia

Branca de Gonta, com a sua musa delicada, leve como flor ou pena de ave, escreveu uma vez a seguinte quadra sentida:

«Ele é tão triste ser criança abandonada!
Ser anjo e não ter ceu, não ter luz, sendo aurora!
Só por haver no mundo infancia desgraçada
merece a humanidade as lágrimas que chora-»

Estes versos dedicou-os ao Albergue que visitámos agora e que se destina a recolher as crianças sem pais, porque estes as houvessem abandonado ou tivessem morrido; ou que, embora estando vivos, se averigue que são indigentes ou incompetentes, sob o ponto de vista moral, de as educar e guiar na vida.

O problema da infancia está ainda, entre nós, afastado daquela solução que o progresso, porque aspira uma parte da humanidade, indica. Pululam, por aí, crianças votadas a um completo abandono físico e moral, consequencia do meio em que vivem, falto de recursos de toda a especie.

Isto mostra que, depois de tanto caminho percorrido, o nivel da civilização social ainda se encontra muito longe da meta desejada... Mas não se deve desanimar! E insistamos na urgencia da execução das medidas que devem e podem ser tomadas por aqueles que dispõem de plenos direitos de o fazer.

Tem caracter particular a casa, de que vamos passar a falar-lhes, e que se denomina Albergue das Crianças Abandonadas.

Conta-se em meia duzia de linhas a história desta instituição que hoje se encontra instalada numa moradia, onde viveu Fontes Pereira de Melo, e em cujo quintal existe ainda um recanto, onde dizem que foi assinada a celebre «Lei da Rolha».

E eis o que soubemos do Albergue:

O governador civil de Lisboa via-se aflito com o problema da infancia. E, um belo dia, um guarda teve a ideia de levar para casa as crianças que podia. O governador (isto há cinquenta anos) dava um tostão diario para as auxiliar. Mas, a certa altura, ao chefe Morgado, da Policia Administrativa, veio a ideia de colher as crianças que por aí topava ao abandono, tratando, depois, da sua colocação. E assim ficou lançada a primeira pedra sobre que havia de se erguer o Albergue.

Relatam-nos, em dado momento, que o numero de crianças abandonadas, é hoje muito reduzido. A vida modificou-se, sensivelmente, e tudo oferece aspectos diferentes. Houve tempo em que a Misericordia recebia, constantemente, crianças que as mães mandavam colocar na decantada «roda» e de que nunca vinha a conhecer as familias.

No Albergue o numero de expostas, hoje, é ínfimo. Mas sabemos, entretanto, um pormenor curioso. Algumas mães, que votam as filhas ao abandono, mais tarde, quando supõem que elas lhes podem ser uteis, vão então bater á porta do Albergue a requisitá-las, invocando razões de ordem sentimental, um amor materno tardio e que, no fundo, nunca conheceram!

Durante o decorrer da conversa, diz-nos o sr. Vitor Torres, director e tesoureiro do Albergue, que, ao lado do sr. Antonio José Ribeiro, muito se interessa por essa obra de beneficencia:

—O problema da assistencia estava até 1926 completamente parado. Foi o governador João Luis de Moura quem começou a interessar-se por ele e a agitá-lo.

Possui o Albergue acomodações para 138 crianças! Conta, presentemente, 102. Têm, portanto 36 vagas. O ano passado fizeram de despesa 224 contos.

—Recebem alguns subsidios oficiais?—perguntámos.

—Sim; 30 contos por ano do Governo Civil e 11,520$00 da Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia. Da familia ou protectores de educandas, 5.170$00, e tambem alguns donativos da Direcção Geral da Assistencia, a cujas ordens pusemos á disposição as vagas que contamos.

«Mas, mesmo assim, mesmo com estes donativos e ainda com o rendimento de alguns predios e de foros e de papeis de credito, não chega o que recebemos, e faltam-nos tambem alimentos, devido á crise que se está a atravessar.

—Pensam em vir um dia a ampliar esta obra?—sondamos.

—O nosso desejo assim era. Porém, tudo depende da verba. Gostariamos bastante de vir a fundar uma especie de hospicio, onde as raparigas que tivessem saido daqui, para se empreganem, pudessem encontrar abrigo, quando a sorte lhes não fosse favoravel. Uma «casa-mãe» onde elas sempre contassem com algum amparo, sem ficarem sujeitas aos baldões da fortuna que, bastas vezes, as atira para uma vida trágica! Porque sobe? Um dos grandes problemas é o da saida definitiva das internadas. Na idade em que elas podem ir lá para fora trabalhar, ganharem a sua vida, tantos perigos as espreitam, que os resultados, por vezes, são funestos. E' o reverso da medalha do bem que espalham os asilos. Preparam as raparigas para a vida... mas não as podem acompanhar pela vida fora!

—Esta casa foi sempre só para raparigas?

—Não, antigamente era para ambos os sexos. Mas depois resolveu-se que os rapazes fossem enviados para a Casa Pia e esta obra passou a destinar-se só ás crianças do sexo feminino.

—Que habilitações lhes dão?

—Exame de instrução primária e trabalhos domesticos. Era nosso ideal criar aqui um curso de «nurses» onde se formassem excelentes educadoras com profundos conhecimentos de puericultura. Mas—como sempre!—tudo é uma questão de verba. E esta não chega para tanto!...

Acompanham-nos depois, a ver o edificio, o director tesoureiro e a regente, D. Francelina Torres, que se tem dedicado inteiramente áquela casa, onde foi tambem educada. Tudo denota um asseio e arranjo exemplares. Os dormitorios amplos e arejados. Os refeitorios claros e limpissimos. Os balnearios optimos. As aulas tambem boas. E na enfermaria —belo sintoma!—nem uma unica doente... As pequenas andavam brincando no jardim. Olham-nos bem de frente, os rostos corados, as expressões alegres. Algumas muito pequeninas, de dois e três anos, lá se metiam tambem nas brincadeiras das que eram um pouco mais crescidas. E os risos claros e o chilrear buliçoso chegava aos nossos ouvidos. Pudessem elas ter sempre a mesma despreocupação pela vida fora!

Mas quando um dia saem dali, á esquina de cada rua, em cada vereda, em cada encruzilhada, um perigo as pode espreitar... E mais tarde, depois do primeiro passo errado, do primeiro arrependimento ou do primeiro grande desgosto, decerto um pensamento tocado de saudade, hão-de dirigir áquela casa, que as embalou na infancia, que alguma coisa de bom fez por elas—e que lhes poupou tantas lágrimas.

Olhando-a, de repente, uma pergunta nos ocorre:

—Sim, eu já vi esta cara, estes ombros a querer subir ao pescoço... Mas onde, onde foi que eu vi esta rapariga?

Na verdade, nenhum dos leitores, possivelmente, viu esta rapariga. Mas o pai, sim, o pai, que tem um rosto igualzinho ao da filha —poucos serão os lisboetas que o não viram. Vieram, mesmo, muitos senhores da provincia para o ver...

O leitor não se recorda?

Pois ai está: não se lembra do Precópio Ferreira, o homem do «Deus lhe pague», que fez furor em Lisboa aqui há uma dezena de anos?

Representou-se no Trindade a discutida peça de Joracy Camargo que esteve, então, entre nós. Procópio desempenhava a figura desdobrante do filósofo. Está nos ouvidos de muitos aquele seu sotaque:

—«Eu lhe digo, seu Barata...».

Depois deste exito em Portugal, Procópio voltou ao Brasil, onde continuou a fazer teatro. Tinha uma filha—Bibi Ferreira, que está aqui na gravura em cima, e que representou a seu lado. Agora, Bibi Ferreira foi para Londres, escolhida entre dezenas de candidatas, para trabalhar num filme inglês sobre o Amazonas. A seu lado—foi impossivel encontrar um «môleque» brasileiro a propósito—o pequeno Sabu, indiano como o parece ser Bibi Ferreira.

Teremos, pois, em breve, um filme inglês que nos fala dos exploradores do Amazonas, intitulado «Green days and blue days». Teremos, também, em breve, o prazer de ver Bibi Ferreira em Lisboa? No momento em que foi fotografada, estava ela a fazer as malas, para seguir a caminho de Londres. Qualquer dia, é capaz de aparecer por aí...

As chuvas qu

não cau

mas receia-se que a insta

venha a p

Referida ao começo dêste mês, a informação do estado das culturas organizada pelo Instituto Nacional diz-nos que as debulhas têm decorrido satisfatóriamente, embora um tanto retardadas devido á grande abundancia de palha. Encontram-se ainda numerosas eiras para trabalhar, calculando-se que este labor se prolongue até começo de Outubro. As chuvas caídas por ora não têm originado prejuizos, mas têm causado sérias apreensões a muitos lavradores, que receiam da instabiidade do tempo.

Das culturas pendentes, é o milho das regiões nortenhas, principalmente o de regadio, que se apresenta mais duvidoso quanto á possibilidade de atingir o seu termo com bom resultado, por motivo do tempo excessivamente fresco (para a época) que se sentiu até há poucos dias.

As chuvas caídas foram benéficas, principalmente para o milho de sequeiro, que apresenta uma apreciavel vegetação. No entanto, as cotas que se lhe atribuem, tanto para o de regadio como para o de sequeiro, embora assinalem uma melhoria em relação ao ano findo, deixam ainda a desejar, particularmente para o segundo, tendo em vista os fracos rendimentos da ultima colheita».

Também não são muito optimistas as apreciações numéricas atribuidas ao feijão. Normalmente associado ao milho, tem participado das contrariedades que aquela cultura tem sofrido, a par de fortes ataques de afideos («piolho»), que muito têm contribuido para afectar o seu rendimento.

Pouca batata — Mais arroz

A previsão indicada para rendimento da batata de regadio não nos pode permitir grandes esperanças. Prevê-se que seja sensivelmente igual á do ano findo, pelo que haverá a registar-se mais um ano de fraca produção para esta modalidade de cultivo dêste tuberculo.

O aspecto dos arrozais é razoavel, aguardando-se uma colheita mais compensadora.

Duma maneira geral, pode dizer-se que as culturas primaveris têm-se ressentido bastante do modo tão irregular como o tempo tem decorrido.

As vinhas e oliveiras também patenteiam, vegetativamente, bom aspecto, mas têm pouco fruto. Espera-se, todavia, destas ultimas uma melhor produção que a do ano anterior.

Estimativas de colheitas

Segundo as avaliações de colheitas baseadas nas informações recebidas das diversas briga-

EM 3 LINHAS

Foi publicado o programa das provas práticas dos concursos de admissão e promoção do pessoal do quadro permanente da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos.

///

Foi louvado o agente técnico de engenharia da Junta Autónoma das Estradas, José Maria dos Santos Junior, pelo interesse, cuidado e zêlo demonstrados no serviço.

///

Vão ser feitas grandes reparações no Hospital da Marinha, no Campo de Santa Clara.

///

A carreira de camionetas Belo, de Barreiro a Azeitão, vai tornar-se extensiva a Sesimbra, passando por Palhais, Azeitão, Aldeia de Irmãos, Santana e Sesimbra.

///

No porto de Setubal, no mês passado, foram vendidos 435.405 quilos de peixe no valor de 2.170 contos.

///

Num concurso realizado em Lourenço Marques para identificação de textos de Eça de Queirós, os dois primeiros prémios, entre 136 concorrentes, foram ganhos por senhoras. Tanto pode significar cultura queirosiana como—paciência.

///

Morreu há dias, em França, a viuva de Henri Bergson.

///

O movimento mensal de todos os portos da metropole está presente em cerca de 630 navios, dos quais cerca da terça parte estrangeiros

///

Na sede da Junta de Turismo de Cascais, arcadas do Parque Estoril, inaugura-se no sábado, á tarde, a exposição de pintura do sr. Eduardo Plácido.

///

«Guide and plan of Lisbon, by Norberto de Araujo and António Soares» é a 4.ª réplica, desta vez em inglês, de um trabalho de roteiro artistico e pitoresco editado pela Portugália em 1941.

///

Partiu de avião para a Suécia o professor dr. Moses Amzalak.

///

No «Clipper» parte hoje, ás 23 horas, para Nova York, a missão portuguesa á Conferencia Internacional do Trabalho.

///

Tem seguido para o Brasil, por via aerea, muitas cerejeiras novas, em vasos.

O salvamento do «Sameiro»

(Continuação da 1.ª pág.)

Foi assim que ontem, pouco antes das 16 horas, se conseguiu, no meio de um entusiasmo compreensivel, conjugando as duas forças, que o «Sameiro» (que pesa actualmente, apesar de vazio e por acabar, mais de 3.000 toneladas) andasse uns cinquenta metros e ficasse, práticamente, em condições de sair totalmente no preiamar desta madrugada. O perigo do navio se voltar tinha passado. Faltava esperar apenas algumas horas, as quais foram, porém de tarefa tão intensa como a dos dias anteriores.

O navio saiu, sózinho, do resto da carreira

Ontem á noite, no baixamar, cerca das 22 horas, já se esperava que a proa voltasse a levantar-se quando as águas, ao baixarem, fizessem descer a popa. Assim, prepararam-se chapas de ferro que, devidamente lubrificadas, foram colocadas por debaixo da proa quando esta se levantou, para facilitar depois a descida do navio. Quando, pelas 4 horas da madrugada de hoje, a proa voltou a assentar na carreira, encontrou as chapas de ferro lubrificadas e, sem qualquer esticão dos rebocadores, o navio acabou por ficar a flutuar, numa descida suave, sob os intensos focos de luz montados no estaleiro e no meio de silvos de sereias e «vivas» entusiasticos de todos quantos cooperaram na pesada tarefa do salvamento.

Daí a pouco, o «Sameiro» ia a reboque para o cais do Arsenal, onde atracava ao nascer do dia, para ficar em acabamento e ser entregue á Companhia Colonial de Navegação nos primeiros meses do próximo ano.

Findara um grande pesadelo. O navio revelou-se de uma robusta e perfeita construção. Uma ou duas chapas amolgadas nada representam para a dura prova a que o «Sameiro» foi sujeito e á qual outros navios não teriam resistido.

Os nomes que se devem citar

A duas entidades se deve o esforço que conduziu ao salvamento do navio: o Arsenal do Alfeite e a Administração Geral do Porto de Lisboa.

Quanto ao Arsenal do Alfeite, sendo impossivel enumerar todos os seus mestres e operários que deram—deve dizer-se—o máximo do seu esforço e do seu valor profissional, há que destacar especialmente o trabalho notável do 1.º tenente-engenheiro construtor naval Felix Romero e a acção dos chefes de serviços que o coadjuvaram.

No que respeita ao Porto de Lisboa, cujos serviços se mostraram, mais uma vez, á altura das mais dificeis tarefas, devem mencionar-se o administrador geral sr. engenheiro construtor naval Sá Nogueira, cuja capacidade técnica é bem conhecida, os comandantes Manuel Bento e Correia; o eng.º Leo Muginstein e os mestres de rebocadores Manuel de Oliveira e Manuel Pedro, isto sem falar em muitos outros, não menos valiosos, mas cuja enumeração tornaria esta lista muito extensa.

A todos cabe um quinhão na tarefa levada a cabo e de que resultou o salvamento de um navio que, no seu estado actual, deve valer já algumas dezenas de milhares de contos.

António Ferro

VIGO, 12—Acompanhado do seu secretario, sr. Jaime de Carvalho, chegou aqui o director do Secretariado de Informação e Cultura, de Portugal, sr. Antonio Ferro.—(Efe).

VAI A CASCA

Na Avenida Valbom, em frente da Estaç

RESTAURANTE BAR

Ambiente artistico—cozinha esmerada.

Secção de especiali

e já caíram

saram prejuízos

bilidade do tempo

rturbar as culturas

das técnicas, os quantitativos podem assim fixar-se, uma segunda estimativa:

Aveia, 4 milhões de hectolitros; *cevada*, 1,8 milhões de hectolitros; *batata* de sequeiro, 290 milhões de quilos.

Quanto a *trigo* prevê-se que atinja cerca de 490 milhões de quilos, que representa, aproximadamente, 170 por cento da produção do ano anterior ou, em relação á média do decénio 1936/45, cerca de 130 por cento. De *centeio*, calcula-se a sua produção aproximadamente em 140 milhões de quilos, o que representa mais 15 por cento em relação á colheita do ano findo, e excede a média do decénio 1936/45 em 30 por cento. *Grão de bico*, a estimativa deste produto atinge cerca de 201 milhares de hectolitros. Equivale a mais 135 por cento que a do ultimo ano e em comparação com a média do ultimo decénio, mais 40 por cento.

A mulher do 1.023 com sete dos seus numerosos filhos

O 17.º filho dum polícia

nasceu há 28 dias

e será baptizado amanhã

Em Julho de 1943, o «Diário de Lisboa» referiu-se ao guarda 1.023 da Policia de Segurança Publica, Laertes Etelvino Lourenço, que nessa altura tinha 37 anos e 10 filhos. Vivia ele, então, com a sua mulher, da mesma idade, e a filharada, na casa onde nascera, na Rua Verissimo Dias, letra G, ao Arco do Carvalhão.

Construido o bairro económico da Calçada dos Mestres, a primeira habitação—que tem o n.º 7 e é constituida por metade dum edificio com rés-do-chão e primeiro andar, e pelo respectivo quintalinho—foi-lhe atribuida e com razão.

Ali nasceu, há 28 dias, mais um filhinho do casal, que é ámanhã baptizado, ás 11 horas, na igreja de Santo António de Campolide e será apadrinhado pelo sr. major Monteiro Libório, segundo comandante da P. S. P.

Fomos encontrar a mulher do 1.023, na sua faina diária. No quintalinho brincavam um rapaz e cinco raparigas: Alberto, de 10 anos, Isménia, de 11, Maria Beatriz, de 3, Maria da Glória, de 5, Maria de Lourdes, de 5, e Maria Helena, de 6. Dentro, o mais pequenito, dormitava.

A mais velha, a Elvira, de 21 anos, fora ás compras. E' ela que ajuda a mãe na lida da casa. Mas já há três filhos a ganhar, para ajudar ao dificil equilibrio do orçamento domestico—auxiliado, relativamente, pela concessão daquela casa económica e pelo abono de família.

São, portanto, agora, 11 filhos. Mas já foram mais. E' que 6 deles—3 rapazes e 3 raparigas—morreram.

O pequenino lar do 1.023 vai estar ámanhã em festa. E é consoladora para ele e para a sua familia—e foi merecidamente apreciada por todos os moradores—a atitude do seu superior, apadrinhando o seu 17.º pequerrucho...

Uma queixa chinesa

em Singapura

contra autoridades holandesas

SINGAPURA, 12—Importadores e exportadores chineses, por intermédio da respectiva associação, queixaram-se hoje ao governador de Singapura, sir Franklin Simpson, de que as autoridades holandesas têm violado as leis internacionais apresando e continuando a reter 22 navios «na maioria arvorando o pavilhão britanico». Os navios estão matriculados em portos britanicos e empregavam-se no comércio com a Indonésia.

As autoridades holandesas afirmam que os indonésios venderam máquinas roubadas.

A Associação dos Comerciantes chineses afirma que muitos dos navios foram apresados no mar alto e pedem que esses navios sejam libertados e que os tripulantes sejam compensados. Alegam também que devem ser punidos os funcionários holandeses responsáveis por esse ultraje ao pavilhão britanico. Consta que o assunto está a ser discutido entre as autoridades britanicas e holandesas. —(Reuter).

CARREIRAS AÉREAS

No avião da ABA, seguiram hoje para a França, Bélgica, Holanda e Inglaterra, os srs. D. Manuel de Melo, e engenheiro Rocha Melo, respectivamente administrador da Sociedade Geral de Transportes e director das fábricas da CUF, e um funcionário daquela companhia, que vão tratar de assuntos referentes áquelas empresas e de pormenores da construção das unidades que para a primeira estão a ser construidas na Inglaterra.

—Amanhã principia com regularidade, com a chegada dum quadrimotor «York», de Buenos Aires, o funcionamento da carreira da FAMA, entre aquela cidade e Londres, com escala pelo Rio de Janeiro, Recife, Dákar, Lisboa e Paris.

S?
do Caminho de Ferro, espera a sua visita o
«FIM DO MUNDO»
serve a sua mesa pela Tel. C. 200
des—Tabacaria

O CASO DO AVIÃO GREGO

forçado a descer na Jugoslávia

ATENAS, 12.—Foi entregue ontem, á noite, ao Governo jugoslavo a resposta grega á nota jugoslava sobre o incidente de sexta-feira passada, quando foi forçado a aterrar pela artilharia anti-aérea jugoslava um «Spitfire» grego. A resposta refuta todas as alegações feitas pelo Governo jugoslavo contra a «violação do território jugoslavo por um avião grego» e declara que o aparelho voou sobre território jugoslavo apenas por o piloto se ter desorientado. A nota jugoslava cruzou-se com a primeira nota grega pedindo a entrega do piloto do avião, tenente George Tanganakis, que, em 1944, foi felicitado pelo marechal Tito pelo auxilio que prestara aos partidários jugoslavos.—(R.).

CHEGADA DE CORREIO

que estava retido em França ainda por causa da guerra

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 12 (Pelo telefone)—Entraram ontem neste porto o vapor irlandês «Ebenvale», que trouxe 350 malas de correio procedentes de Bayonne e que, ainda em consequencia da guerra, se encontravam retidas em França.

As referidas malas irão sendo remetidas aos poucos para os C. T. T. de Lisboa.

Acabou hoje

a matança

das rezes açoreanos existentes na metrópole

Terminou hoje a matança de todas as reses açoreanas, que se encontravam na metrópole. Foram contemplados 58 talhos, com meia rês cada um, da carne hoje abatida e destinada ao consumo publico de ámanhã.

A titulo de curiosidade, damos o numero de talhos espalhados pela cidade: 409 de carne de vaca e carneiro; 82 salsicharias; 17 talhos para venda de carne de cabra, e 9 para venda de equidios.

Alguns comerciantes de talhos, com quem hoje falámos, declararam-nos que a falta não é de carne, como se tem dito, mas sim de transportes, pois, nos Açores e Angola, há bastante carne. O aumento das tabelas não resolve o problema. O que se impõe, neste momento, é que todos os barcos que tocam nos portos de Africa e Açores tragam o maior numero que puderem de cabeças de gado. Feito isto, está resolvido o problema, ao que nos asseguram.

No Matadouro foram hoje abatidos para o consumo de ámanhã, 29 bois, 415 carneiros, 61 cabras e 6 cavalos e 3 suinos, para o sr. José Martins Graça, Rua Barão Sabrosa, 149 (armazem), destinados a venda no talho n.º 293 do mercado de Arroios.

Presunto a 56$00 o quilo!

A carne de presunto, durante esta semana tem, dia a dia, sofrido grandes aumentos, pois, de 41$00 cada quilo, passou a 49$00 e 50$00 em alguns estabelecimentos. Nesta corrida de preços, alguns estabelecimentos da Baixa já hoje tinham chegado aos 56$00!

13 toneladas de peixe

Na lota da Ribeira Nova foram hoje vendidas 10 toneladas de sardinha e 3 de peixe grosso.

Providências sobre a escassez de carvão

Esta manhã, a direcção do Grémio Concelhio dos Combustiveis Domésticos, teve uma demorada conferência com o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização sobre assuntos que se relacionam com o abastecimento de carvão aos retalhistas, em virtude da escassez que se está a verificar, ao que parece provocada pelos negociantes. Vão ser tomadas as providências que se impõem no sentido de abastecer todos os estabelecimentos.

Um comerciante condenado por vender 50 quilos de massa, de saldos

No Tribunal de Policia respondeu o comerciante José Martins Branquinho, com estabelecimento de mercearia na Rua José Ricardo, por ter vendido a um cliente 50 quilos de massa nacional, de 2.ª qualidade, proveniente de saldos que os clientes não levantaram e que, segundo declarou, tinha há bastante tempo no estabelecimento. Foi condenado em 5.000$00 de multa e 2.000$00 de imposto de justiça.

Azeite abandonado

POMBAL, 12.—Na estação do caminho de ferro de Pombal foi apreendida uma apreciável porção de azeite que ali foi abandonado, ignorando-se a quem pertence.

Azeite lançado á linha

VALADARES, 12.—Do comboio correio vindo de Lisboa, foram lançados á linha do caminho de ferro dois odres com azeite, que foram apanhados pelo pessoal da estação e entregues ao serviço de fiscalização, ignorando-se quem foram os passageiros que assim procederam.

Por não manifestar trigo e centeio

PENALVA DO CASTELO, 12.—Foi procurado o produtor de trigo e centeio, José Gomes, por não ter manifestado estes cereais, depois das ultimas debulhas.

Especulação no preço do pão

MURTOSA, 12.—A fiscalização autuou o comerciante Manuel Marques Silva por especulação na venda de pão.

PORTO, 12.—Foram autoados Feliciano Teixeira Rosa e Manuel Alves Ferrão, o primeiro por especulação na venda de pão e o segundo por falta de letreiros com indicações dos preços dos artigos que tinha á venda.

BARCA DE ALVA, 12.— Foi processado o comerciante José Soares Rita, por estar a vender o vinho a 3$70 o litro.

CHAMPAGNE
MONOPOLE
Da casa Heidsieck & C.ª—Reims. Representantes em Portugal.
UCILA—Av. Duque d'Avila, 26-B Telef. 41324

A passagem

por Lisboa

da missão comercial britânica que foi à Argentina

Deve chegar hoje, de novo, de avião, a Lisboa, a caminho do seu país, a missão comercial britanica, chefiada pelo ministro da Economia, sir Wilfred Ea dy, que foi á Argentina, a convite do Chefe do Estado, general Peron, para tratar do descongelamento dos fundos argentinos em libras esterlinas, da renovação do acordo para o fornecimento de carne congelada e da venda dos caminhos de ferro que os ingleses possuem na Argentina áquele país.

Os jornais ingleses declaram, francamente, que as negociações se malograram em absoluto, salientando que a principal causa do malogro foi uma série de exigências argentinas, acerca de produtos que a Argentina possui quase em exclusivo e dos quais a Inglaterra tem necessidade. Apontam, por exemplo, os preços proibitivos pedidos pelo óleo de linhaça e pela carne congelada.

De resto, o chefe da missão não escondeu aos jornalistas a sua surpresa pela hostilidade e pela frieza para co a missão, durante as negociações que se arrastavam desde Junho passado.

E, depois de afirmar que o Governo argentino rejeitou uma proposta para se desenvolver, ao máximo possível, a rede de comunicações marítimas, terrestres e aéreas do seu país, e para entrega, pela Grã-Bretanha, de barcos frigoríficos para ela exportar carne congelada—proposta nunca anteriormente feita pela Inglaterra a qualquer governo—acrescentou que um dos motivos que levaram as negociações a um beco sem saída foi a exigência do pagamento, pela Inglaterra, de juros de dois e meio por cento sobre os fundos argentinos congelados, dizendo que os débitos do Reino Unido aos outros países somou 4 biliões de libras, e que, no caso de ser obrigado a pagar tais juros, o povo inglês seria compelido, sem nenhuma vantagem, a despender centenas de milhões de libras. A Argentina recusou a oferta inglesa do pagamento do juro habitual de meio por cento, compensando aquele país com várias preferências.

Em resultado da atitude argentina—que sir Wilfred Eady resumiu nestes termos: «Não esperávamos o tratamento que estamos a receber»—nem chegaram a ser discutidos os acordos sobre as carnes e os caminhos de ferro.

A situação na India

O presidente da Liga Muçulmana vai conferenciar com o vice-rei

BOMBAIM, 12—O presidente da Liga Muçulmana, Mohammed Ali Jinnah, declarou hoje ao correspondente da Reuter que aceitara o convite do vice-rei da India, marechal lord Wavell, para uma conferência, a fim de se rever a actual situação politica do país.

Nos círculos políticos bem informados de Bombaim declarava-se hoje que o vice-rei se mostrava muito interessado em trocar impressões com Mohammed Ali Jinnah acerca da gravidade da situação criada pela ameaça da Liga Muçulmana de uma «acção directa» e bem assim pelos recentes disturbios em Calcutá, dos quais resultou a morte de mais de 3.000 pessoas. —(Reuter).

A CONFERENCIA DA PALESTINA

reune-se em sessão privada

LONDRES, 12—Depois das sessões publicas de terça e quarta-feira, reuniu-se hoje a Conferencia da Palestina para um exame pormenorizado dos problemas da Palestina em sessão privada. Esta tarde, a Conferencia volta a reunir-se para continuar os trabalhos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bévin, e o ministro das Colónias, Georges Hall, chefiam a delegação britanica. Espera-se que os delegados árabes apresentem hoje as suas sugestões sobre o plano da autonomia provincial da Palestina. Um informador do Ministério das Colónias declarou hoje que não havia ainda qualquer indicação de que representantes da comunidade judaica tomem parte nos trabalhos.—(Reuter).

Excursão de Luxo

AR, MAR E TERRA

DOMINGO, 22 SETEMBRO

AVIÃO DE CATEGORIA

Partida de Lisboa ás 8 horas
Chegada a Lisboa ás 20 horas

2,30 horas de voo ida e volta, 1 hora nas mais opulentas adegas do País. Almoço regional no restaurante mais caracteristico do Norte. Festa e chá elegante na mais moderna piscina e bonita praia de Portugal.

Inscrições limitads até 16 do corrente

Agencia Internacional de Serviço Rapido, Ld.ª—Rossio, 93, 1.º, D. Telef. 22480

Casa MAX

2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

ESCOLA-AUTOMOVEL

MARIO SOARES

Habilitação completa, em auto ligeiro. Rua de Santa Marta. 70-C. Telefone 47735

Joias? só na

193-A R. D. Estefania, 193-B

EXCURSÃO
Portinho da Arrábida

DOMINGO, 15

Pelo **MAR** passando por **Cabo Espichel, Sesimbra** e a **Setúbal**

RESTAM POUCOS LUGARES

Vejam fotografias do último passeio na casa J. C. Alvarez, ali em exposição

Agência Internacional de Serviço Rápido, L.da

Rossio, 93-1.º Dt.º — Telef. 22480

Sapatos-Modelos

193-D R. D. Estefania, 193-E

Pensão Mira-Serra

Magoite - Sintra

Aos veraneantes de bom gosto. Para estadia ou fins de semana. Campo, Praia, Caça e Pesca. Esplendida comida; optimo clima.

Informações: T. 23972—24190.

Casa MAX

193-A R. D. Estefania, 193-F

Francisco António Garrudo

1.º tenente auxiliar de Saude Naval

FALECEU

Sua esposa, filhos, noras e mais familia participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, pelas 10 horas, da casa mortuária do Hospital da Marinha, para o Cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

ALCOLINE

PAPEL HELIOGRAFICO AMONIACAL
REVELAÇÃO A SÊCO
TRAÇO PRETO-TRAÇO CASTANHO
ROLOS DE 1X10 METROS

48$00

QUALIDADE GARANTIDA
VENDE-SE NAS PAPELARIAS

AGENTE
JOÃO LUCAS
LISBOA

FABRICANTES
ALLOTT, JONES & C.ª LTD.
LIVERPOOL

Um carrinho para o seu bébé
2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

Sedas, os melhores padrões
193-D R. D. Estefania, 193-E

Em todas as irritações cutâneas de adultos e crianças.

Como complemento da higiene diária.

Depois do banho do seu bébé.

Há um produto que se impõe!

Já o experimentou?

Se ainda o não fez, não hesite, peça ainda hoje ao seu habitual fornecedor uma embalagem de

MENTALCO «ORVI»

levemente mentolado

Composição de pós de fina qualidade onde se associa o talco puro de Veneza, ácido bórico, óxido de zinco, etc., e cuidadosamente perfumado.

Distribuidores exclusivos

ORVI, LTD.ª

Rua do Barão, 5 **Lisboa**

A quem solicitar enviamos amostras grátis

CAMISAS PARA HOMEM
193-D R. D. Estefania, 193-E

Bonito solar

Reconstituido, vende-se, t. comod., pequena quinta, água, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vialonga, c. f. Povoa e camioneta.

Compre um bom relógio
193-A R. D. Estefania, 193-B

MODERNIZE A SUA CASA
COMPRE UM LUSTRE
2-C Av.ª Praia da Victoria, 2-D

«Adega Dantas Limitada»

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 24 de Dezembro de 1942, lavrada nas notas do notário dr. Noronha Galvão, de Lisboa, foi alterado parcialmente o pacto social desta sociedade, sendo substituidos os art.os 3.º, 5.º, 6.º e 9.º pelos seguintes:

3.º—O capital social é de 12.000$00, e corresponde á soma das cotas dos sócios, que são os seguintes:

António Covas, 11.000$00; Candido José Barbosa, 1.000$00.

§ Unico—Ambas as cotas estão integralmente realizadas e representadas nos diversos valores sociais.

5.º—O sócio António Covas, fica desde já autorizado a dividir e ceder a sua cota por uma ou mais vezes a quem entender.

O sócio Candido José Barbosa, não poderá ceder a sua cota sem autorização do sócio Covas, a quem fica obrigado a fazer a respectiva cessão unicamente pelo seu valor nominal, logo que este o exija.

6.º—A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação, em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidos pelo sócio António Covas, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução.

§ Unico—O gerente fica com os mais amplos poderes e ilimitadas atribuições para a gestão dos negócios sociais, inclusivé confessar a sociedade devedora de quaisquer quantias, contrair empréstimos, trespassar o estabelecimento social e de qualquer outro modo alienar, no todo ou em parte o activo da sociedade.

9.º—A sociedade dissolve-se pela simples vontade do sócio António Covas e nos casos legais.

§ Unico—Em qualquer caso de dissolução o estabelecimento social será adjudicado exclusivamente ao sócio António Covas, recebendo o sócio Candido José Barbosa, apenas e tão sómente o valor nominal da sua cota.

Lisboa, 7 de Setembro de 1946.

O Ajudante do Notário dr. Noronha Galvão
Raul Augusto Moreira

As mais lindas pratas
193-A R. D. Estefania, 193-B

Sociedade Industrial «A Parqueadora, L.da»

Por lapso saíu truncado o título desta firma, no anuncio que publicámos em 31 de Agosto do ano corrente, o que aqui rectificamos, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Setembro de 1946.

Malas, lindos modelos
193-D R. D. Estefania, 193-E

Emagrecer só com
OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Os melhores lanifícios
193-D R. D. Estefania, 193-E

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

tupi

O melhor creme de barbear. Muito fresco, suave e aromatico. Quando o usar preferi-lo-á. Depósitario: M. Matos Leal. R. Pinheiro Chagas. 62

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	1.004$	—	1.004$
Consolidado 3 % 1.10	1.025$	1.024$	1.025$
Consolidado 3 1/2 f.10	1.080$	1.079$	1.080$
Consolidado 3 3/4 f.10	—	1.003$	—
Centenários 4 %... ...	2.626$	2.625$	2.627$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	1.998$	2.005$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.735$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.730$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	305$	—
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.-port.	3.010$	2.990$	3.010$
Lisboa e Açores por...	—	1.035$	1.045$
Ultramarino cp. 1 p	976$	976$	978$
Portugal port. f. p....	—	1.610$	—
Fidelidade	—	42.000$	52.000$
Mundial	—	1.510$	1.520$
Nacional	—	1.615$	1.720$
Aguas Lisboa port. ...	178$	—	180$
Aguas Lisboa 1934 f. p.	—	180$	—
Aguas Lisboa 1936 f.p.	181$	181$	182$
Cimentos Leiria f.p....	535$	535$	536$
Crédito Predial port....	25$	24$	25$
Gás e Electricidade cup.	313$	313$	313$
Alto Alentejo cupão ...	587$	585$	588$
Industrial Aliança	385$	385$	386$
Portugal e Colónias ...	278$	278$	278$
Nac. de Navegação f.p.	1.391$	1.390$	1.393$
Colonial de Navegação	—	1.680$	1.750$
Portuguesa de Pesca f.p.	—	951$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	541$	540$	541$
Tabacos Portugal cupão	598$	596$	600$
Cassequel	1.193$	1.191$	1.195$
Agricola das Neves ...	—	931$	950$
Agricultura Colonial ...	665$	664$	665$
Açucar de Angola ...	2.790$	2.785$	2.790$
Buzi...	230$	230$	230$
Ilha do Principe	850$	845$	855$
Zambézia f de 25. ...	154$	153$	154$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	110$	110$	—
C. P. 6 %	—	116$	121$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	104$	106$

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

DE LUTO

D. Vitória Martins Ferreira

FIGUEIRA DA FOZ, 12—Faleceu nesta cidade a bondosa senhora D. Vitória Martins Ferreira, viuva, de 82 anos, mãe dos srs. Eduardo, Alberto e Joaquim Martins Ferreira.

REUNIÃO ADIADA

Por falta de numero ficou adiada para amanhã, á mesma hora, a assembleia geral ordinaria da Associação Central de Agricultura, anunciada para hoje ás 15 horas. Da ordem do dia além da discussão de relatorio e contas, faz parte uma comunicação á lavoura.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *maxima, 29°,6; minima, 16°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 28°,6; minima, 17°.*

EXPORTAÇÃO DE FILIGRANAS

Nos aviões da PANAIR e da ABA, seguiram, respectivamente, para o Brasil e a Suécia, 200 e 100 quilos de filigranas portuguesas em prata.

SPARKLETS CARGAS

começamos a satisfazer os inúmeros apreciadores e sempre em quantidades crescentes.

SPARKLETS LTD. LONDON. N.18

Também fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO_2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Áurea, 124-1.º—LISBOA

VIDA DESPORTIVA

BOX

Bonetti venceu Miguel França aos pontos

A sessão de ontem, no Estadio Mayer, não teve grande concorrencia nem despertou grande entusiasmo porque o publico, farto de ser enganado, desconfia das organizações e só comparece quando algum combate lhe cheira... a esturro.

Ontem só o combate Kid Santos-Alamo fez vibrar os espectadores, não pela técnica desenvolvida, mas porque os dois pugilistas não se pouparam, socando-se valentemente e terminando o combate exaustos, depois de terem «adormecido» por várias vezes.

O combate de fundo, Bonetti-França, decorreu com monotonia e França, afastado do «ring», há talvez um ano, acusou bem esse facto, consentindo que o italiano desenvolvesse a toada que mais lhe convinha, que era o jogo largo, em que o campeão de Portugal, sem ter a «noção da distancia» deixou que Bonetti acumulasse pontos.

O combate inicial, Cruz Passos-Oliveira, que o arbitro, sr. Aloisio Falcão, decidiu no final do 6.º assalto dar como nulo, não teve interesse de espécie alguma, nem a decisão do arbitro provocou azedume, apesar de Alfredo Oliveira merecer a vitoria.

Seguiu-se o melhor combate da noite, entre Alamo, espanhol—que há tempos Beni venceu por k. o.—e Kid Santos, que foi dirigido por Jordão França. Desde que a luta se iniciou, os dois pugilistas não se pouparam, socando-se com valentia e trocando golpes sem poupar energias nem preocupação de guarda. No 4.º assalto, de inicio, o espanhol esteve em dificuldade, mas, para final do assalto, Kid, tocado na ponta do queixo, «adormeceu» sobre o adversario e o gong salvou-o... A partir do 5.º assalto, Alamo tomou ascendencia, mas Kid ripostou sempre, de modo que no, 7.º assalto, foi Alamo que esteve em dificuldade, trocando as pernas... No ultimo assalto, Kid bem orientado pelo seu chefe de segundos, Matos, refugiou-se no corpo-a-corpo, de maneira tal, que, não se «abrindo», Alamo, teve dificuldade em bater no «sitio» e, apesar de Kid, terminar visivelmente esgotado, foi-lhe dada a vitoria.

Do combate Battaglia-Diamantino Gama, em que o italiano foi declarado vencedor, por inferioridade física de Gama, a pedido do seu chefe de segundos, não merece a pena falar.

No combate que fechou a sessão, Bonetti-França, o italiano mereceu nitidamente a vitoria, ganhando todos os assaltos numa maneira de combater que agrada, não só pelo jogo de pernas, como pelas fintas e esgrima de punhos. França, que só poderia ganhar, se forçasse a luta, acusou nitidamente a sua ausencia de «ring» consentindo que o adversario o manobrasse, sem reagir. Perdeu bem, sem discussão.—JOSE' MALHEIRO.

FUTEBOL

A despedida de Gaspar Pinto

Na ultima resenha da festa de despedida do jogador Gaspar Pinto, dissemos nós, que o publico e os associados do Benfica, se tinham esquecido do seu idolo, não aparecendo a dar-lhe o «adeus de despedida», de maneira que com dificuldade a receita daria para a despesa.

Informaram-nos, porém, que de facto, uma grande maioria de associados dos «encarnados» não assistira á festa, mas adquirira bilhetes, de modo que no apuramento da receita, se verificara, que Gaspar Pinto, ainda arrecadava alguns milhares de escudos.

Fica assim feita a devida rectificação e ressalvado o prestigio da solidariedade dos sócios do S. L. B., para com o seu antigo jogador.

A propósito diremos, que por lapso não nos referimos á inovação verificada nos camarotes reservados á Imprensa, em que foram dados aos jornalistas em serviço, a comodidade, para trabalhar, que eles há muito reclamavam. Todos os jornais têm agora, um lugar privativo, para o redactor em serviço.—J. M.

TÉNIS

Campeonatos oficiais de Oeiras

Compreendidos no calendário da Federação, nos próximos dias 18 a 22 do corrente mês, devem ter lugar, nos campos do Parque da Republica, na vila de Oeiras, os campeonatos oficiais do concelho.

Os referidos campeonatos constam de provas de singulares para senhoras e homens, pares para homens e pares mistos.

O sorteio far-se-á no próximo dia 16, pelas 18 e 30. Nestes campeonatos serão postas em jogo as taças «Leacock» e «Camara Municipal de Oeiras», respectivamente «challenges» das provas singulares para senhoras e homens.

OQUEI EM PATINS

Campeonato nacional

Na jornada dos «oitavos» do campeonato nacional de óquei em patins verificaram-se os seguintes resultados: Paço de Arcos venceu Oquei de Sintra por 7-2; e Infante de Sagres derrotou o Académico, no Porto, por 3-2.

TAUROMAQUIA

Na Nazaré

Amanhã e depois, na praça de toiros do Sitio da Nazaré, realizam-se duas grandes corridas de toiros, tendo como base do cartel Simão da Veiga, triunfador da temporada; Manuel dos Santos, da Golegã, e Alfonso del Toro, que a «aficion» deseja de ver novamente depois do triunfo no Montijo. Tomam ainda parte, José Casimiro e o praticante Manuel Conde. Dois grupos de forcados, capitaneados por Antonio Matias e Artur Garret, sendo os toiros das afamadas ganaderias, Claudio de Moura, Terré e Irmão, e Antonio Varela.

Augusto Gomes cortou orelha

TOMELHOSO, 12—Augusto Gomes, que alternou com Emilio Escudero e Tarré, deu volta á arena no seu primeiro novilho e cortou orelha no segundo.—(E.).

Viseu corta orelhas

CORTEGANA, 12—Diamantino Viseu, alternando com Manolo Gonzalez, cortou orelhas e foi ovacionado pela sua extraordinária valentia.—(Efe).

CASA XANGAI *Fechada para férias de 7 a 27*

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião da carreira regressou a Lisboa, vindo de Paris, o sr. Theodor Xantaky, secretario do sr. embaixador da América, que está de luto pelo falecimento recente de sua esposa, ocorrido no Brasil.

—No avião da BEA, partiram para Inglaterra, o adido militar britanico, sr. coronel Drummond Wolf, e o adjunto do adido naval, sr. 1.º tenente Francis Stilwell.

—Regressou a Lisboa, no avião da ABA, o sr. Torsten Flink, conselheiro da legação da Suécia no nosso país.

DE VIAGEM

No avião da carreira de Londres, chegou o padre Antonio Tan, secretario do bispo de Macau, que se encontra há dias em Lisboa.

—Vindo de Londres, seguiu para Montevideu o sr. John Nathan, director geral da «Paramount» na Europa.

Prof. dr. Mendes Correia

O prof. dr. Mendes Correia realizará em La Rabida, a convite da Universidade de Sevilha, duas conferências que são aguardadas com o mais vivo entusiasmo. No primeiro dia, o presidente da Junta das Missões Coloniais falará sobre «O Povo Português» e no segundo sobre «O Povo Brasileiro».

VIDA ARTISTICA

Eduardo Plácido, no Estoril

Eduardo Plácido, artista que o publico muito aprecia, inaugura, depois de amanhã, nas arcadas do Parque Estoril, uma exposição de pintura. A cerimónia da inauguração está marcada para as 19 horas e terá a presença das entidades oficiais.

A Verdade e a Justiça são o alimento da alma

Os relógios ARGUS

são simbolos de precisão

COLEGIO PORTUGAL

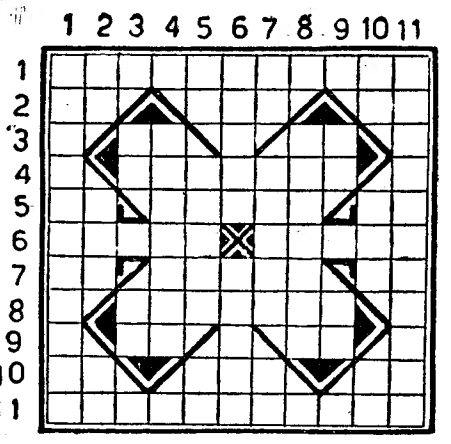
COSTA DO SOL — PAREDE — TELEF. 21

Cursos: PRIMÁRIO, COMERCIAL E GERAL DOS LICEUS

INTERNATO E EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1438



HORIZONTAIS: 1—Imperador romano que abandonou o Império do Ocidente a Constancio e Galero. 2—Preposição. Anel. Comparecer. 3—Ceu. Lamento. 4—Alga dos mares tropicais. 5—O mais. Lamina de pedra. Prefixo de negação. 6—Primeira cavidade do estomago dos ruminantes. Referi-me. 7—Batráquio. Conformo-me aprovando. Esquadrão. 8—Engelhara, secando-se a casca. 9—Entre nós. Alternativa. 10—Preposição latina que designa direcção. Pronome pessoal. Nociva. 11—Julgais.

VERTICAIS: 1—Desencaminhadas. 2—Prefixo de negação, Satelite da terra. Preposição. 3—Artigo definido. Antes de Cristo. 4—Tornava-se menos compacto. 5—Nota de musica. Ande vigiando. Simbolo quimico do neo. 6—Levantei. Um dos nomes de Troia. 7 Simbolo quimico do cobalto. Guarnecera de asas. Simbolo quimico do escandio. 8—Excito. 9—Satelite de Jupiter. Simbolo quimico do ouro. 10—Simbolo quimico do niquel. Saida. Nota musical. 11—Ordenaras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1437

HORIZONTAIS: 1—Go. Memel. Cá. 2—Carolas. 3—As. Raras. De. 4—Les. Cal. 5—Marsardas. 6—Lá. E's. 7—Ia. Ta. Im. Mi. 8—Corar. Rotas. 9—Sola. Aral. 10—Rimadas. 11—Em. Aedos. Si.

VERTICAIS: 1—Gral. Sic. Fé. 2—Sem. Aos. 3—Sal. Ror. 4—Mar. Natália. 5—Era. Arame. 6—Moréa. Ad. 7—Ela. Irado. 8—Lãs. Demoras. 9—Cãs, Tás. 10—Das. Mal. 11—Abel. Tis. Li.

O plano da unificação

da economia alemã

BERLIM, 12—Não havendo ainda respostas affirmativas das autoridades russas e francesas quanto á colaboração económica entre as quatro zonas de ocupação, as autoridades britanicas e americanas continuam a trabalhar no plano da unidade económica das duas zonas. O plano da unificação económica avançou consideravelmente com a apresentação aos representantes da Alemanha, em Francfort, do acordo assinado pelas autoridades britanicas e americanas, o qual prevê a eventual inclusão das zonas francesa e russa.

Entregando uma cópia desse acordo em nome do Governador Militar britanico, o brigadeiro J. G. Cowley, vicetanico, o brigadeiro J. G. Cowley, vicebritanica, pediu aos alemães que trabalhassem na reconstrução, a fim de prestarem auxílio conveniente a milhões de concidadãos que actualmente vivem em circustancias que podem considerar-se deploráveis O acordo prevê a criação de um Conselho Executivo alemão para se ocupar das questões económicas, tratar directamente com o Q. G. britanico e americano e podendo estabelecer leis ecónmicas e fornecer instruções.—(Reuter).

Automóveis de aluguer

A 2$50 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Soc.de Automobilista Portuguesa, L.da
Telef. 45181

Tixco — Tudo para campismo e pesca desportiva
Rua do Benformoso, 57
Fabricantes especializados

Artes decorativas
A CASA PREFERIDA E FREQUENTADA PELA MAIS DISTINTA CLIENTELA DO PAIS E ONDE SE ENCONTRA MARAVILHOSO SORTIDO DE BRINDES

O problema de Trieste

(Continuação da 1.ª pág.)

Esta proposta, que corresponde na prática ao estabelecimento de condomínio italo-jugoslavo para Trieste, assemelha-se às ideias originalmente expostas por Molotov nas primeiras fases da discussão, durante a conferência dos Ministros dos Estrangeiros, em Paris. Não há ainda indícios de a delegação italiana ter tomado um compromisso no sentido do plano jugoslavo, mas não pode haver duvida de que a Itália tem realizado negociações particulares por iniciativa jugoslava.

A atitude das grandes potências

A atitude das grandes potências em relação a qualquer tentativa de acordo directo bilateral entre a Itália e a Jugoslávia será decidida, em primeiro lugar, pelas cláusulas a que se chegou a acordo no tratado com a Itália sobre a solução das questões territoriais. Embora as 4 potências tenham apresentado minutas separadas para o estatuto de Trieste, há acordo comum sobre o princípio de internacionalização e de autoridade suprema do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Por isso, será difícil á delegação russa—cujo projecto de estatuto, a outros respeitos, apoia consideravelmente os desejos jugoslavos de lugar económico e administrativo predominante, em Trieste—apoiar qualquer acordo que revogue essas decisões. A América, França e Grã-Bretanha mantiveram sempre o princípio de fiscalização internacional real e efectiva e, por isso, pode concluir-se de antemão que se oporão a qualquer proposta nos termos da anunciada iniciativa jugoslava. Todavia, se se conseguir entendimento directo italo-jugoslavo, as suas probabilidades de séria consideração pela Conferência de Paris aumentaram com o recente precedente estabelecido pela Austria e Itália na solução directa dos problemas mutuos, no Sul do Tirol.

A categoria dos medianeiros

Soube-se, depois, de fonte fidedigna que os contactos não oficiais italo-jugoslavos, em Paris, sobre os problemas das fronteiras e futuro de Trieste, se realizaram entre personalidades de grande categoria. Os meios oficiais jugoslavos mostraram hoje certa relutancia em discutir a possibilidade de acordo directo sobre estes dois assuntos, que tanta controvérsia têm provocado entre a Itália e Jugoslávia, mas meios bem informados da Conferência salientam que se realizaram, no ultimo mês, nada menos de 4 reuniões entre representantes de alta categoria dos dois países. Por muito «particulares» que essas negociações tenham sido, observadores competentes julgam que elas representam, de facto, uma tentativa para se chegar a acordo, que seria então apresentado conjuntamente á apreciação da Comissão Politica e Territorial italiana da conferência.

SYLVAIN MANGEOT

—o-o-o—

Um apelo do delegado jugoslavo

acerca da posse de Gorizia

PARIS, 12—O delegado da Jugoslávia, dr. Ales Bebler, dirigiu hoje á Conferência de Paris um apelo dramático e apaixonado para que a sua cidade natal de Gorizia pertença á Jugoslávia. O dr. Bebler declarou:

—E' com relutancia e profunda amargura que me ocupo da questão de Gorizia. Parece que todos os argumentos até agora apresentados pelos representantes da Jugoslávia não atingiram o alvo. Eu falo como directamente interessado. Trata-se de uma cidade onde nasci. Vivi em Gorizia sob domínio do Império austro-hungaro. Fiz os meus estudos nessa cidade. Assisti á luta travada pela liberdade. Desta vez, a injustiça perpetrada em 1880 não deve repetir-se. Tratamos de umas escassas dezenas de milhares de italianos, que, de há muito tempo, perderam contacto directo com a comunidade italiana. Uma grande maioria desses italianos não deseja voltar para a dominação italiana, porque isso afectaria materialmente as suas vidas. A Itália perdeu todo o direito a administrar uma unica aldeia deste território. jugoslavo.

O dr. Bebler disse «que o ferira profundamente» o facto da sua cidade natal ter sido separada pela linha francesa — proposta pelos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências para fronteira entre a Itália e a Jugoslávia e prosseguiu:

—E' em nome de milhares de eslovenos que eu falo. Os sacrificios feitos por esta população merecem ser tomados na devida conta. Essa população nunca poderá aceitar o destino que lhe pretendem impor e lutará por uma solução justa. Tivemos fé nas promessas feitas pela Itália e pelos seus aliados, depois da primeira guerra mundial, mas sofremos uma grande desilusão. Se esta conferência tomar uma resolução que provoque o desapontamento entre nós são de recear consequências muitíssimo graves.—(R.).

O prazo para conclusão dos trabalhos

PARIS, 12 — O secretário geral da Conferência da Paz enviou hoje uma nota avisando os presidentes das diversas comissões, da deliberação ontem tomada de que devem concluir os trabalhos até 5 de Outubro próximo, de forma a haver tempo para a redacção final dos tratados de paz antes da reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas, que está fixada para 22 de Outubro.—(R.).

A detenção de submarinos por países ex-inimigos

PARIS, 12.—Soube-se que a Itália pedirá hoje á Comissão Militar da Conferência de Paris que lhe seja permitido conservar quatro dos seus submarinos. Todavia, os oficiais de marinha e de exército que estão a decidir os limites das forças armadas da Itália, Finlandia e Estados danubianos opõem-se a que os Estados ex-inimigos disponham de submarinos, especialmente no Mediterraneo. A Roménia pediu também que lhe seja permitido conservar um submarino.—(R.).

A utilização das bases

do Pacífico por americanos e australianos

MELBOURNE, 12.—Chegaram a um acordo formal as negociações para a assinatura do Pacto de Segurança do Pacífico, segundo o qual a Austrália e os Estados Unidos utilizarão reciprocamente as bases navais e aéreas do Pacífico.

Afirma-se que James Byrnes, secretário de Estado norte-americano, e o delegado da Austrália, Beasley, que se encontram em Paris, onde têm tomado parte nos trabalhos da Conferência da Paz, estão presentemente a discutir os planos para a utilização das bases do Pacífico por ambos os países.—(U. P.).

O achado em Sevilha

de trabalhos de um escultor português do século XVIII

SEVILHA, 12.—Constituiu uma revelação a descobenta feita pelo erudito dr. Carreras Sanabria, cónego da Catedral, acerca das obras escultóricas do português Caetano Costa, que viveu na primeira metade do século XVIII. Estas obras eram absolutamente desconhecidas até agora, e têm singular mérito. Do escultor português existem em Sevilha obras no Convento dos Capuchinhos, um magnífico retablo na freguesia do Salvador e duas fontes artísticas na Fábrica de Tabacos, uma das quais ali patente num pátio. Também foi esculpida pelo artista português a estátua que simboliza a Fama e que coroa a porta central da Fábrica de Tabacos de Sevilha.—(Efe).

Vão reunir-se em Bremen

os chefes alemães dos quatro governos das zonas de ocupação

STUTTGART, 12 — Foi fixada provisòriamente para 10 de Outubro a reunião dos primeiros-ministros dos Estados alemães das quatro zonas de ocupação. A reunião realiza-se em Bremen e vão ser discutidas as possibilidades de coordenação entre as quatro zonas. O Conselho de Estados alemães na zona de ocupação norte-americana chegou a acordo para formular uma lei de direitos iguais quanto a todos os Estados dentro desta zona.—(R.).

Declarações do general Clark sobre a ocupação da Austria

NOVA YORK, 12—O general Mark Clark, comandante das forças americanas na Austria, disse, á chegada a Nova York, que vinha aos Estados Unidos discutir com os membros do Estado Maior e com a secretaria da Guerra, as diferenças existentes entre os Estados Unidos e a Russia sobre o problema das reparações de guerra a pagar pela Austria. E acrescentou:

—O grande problema a resolver é a maneira de interpretar exactamente o espírito do acordo de Potsdam, que os sovietes definem a seu belo prazer, dando-lhe a mais larga interpretação, destinada unicamente a satisfazer os seus interesses, principalmente, no que se refere aos créditos e propriedades dos alemães existentes em território austriaco. Torna-se necessário que se dê uma só interpretação ao acordo de Potsdam—a verdadeira. Enquanto eu e as forças sob o meu comando permanecermos na Austria, cumprirei e farei cumprir escrupulosamente as cláusulas do acordo de Potsdam e é por isso que necessito vir a Washington para definir claramente a posição dos Estados Unidos sobre tão magno problema.—(U. P.).

O coronel Passy

faz declarações sobre o dinheiro que movia

PARIS, 12.—O coronel André de Wavrin, que foi chefe do serviço secreto do general De Gaulle, durante a guerra, sob o nome de «Coronel Passy», publicou esta noite uma declaração de 2.000 palavras em que acusa o Governo francês de «violar sistemáticamente a lei» e diz recusar-se a comparecer perante a comissão de inquérito do Governo. O coronel, recentemente libertado depois de 120 dias de detenção numa fortaleza, na área de Metz, desmente as acusações de ter negligente ou indevidamente despendido os fundos do serviço secreto que lhe foram confiados. Diz que se recusaria a comparecer perante a comissão de inquérito, por os seus termos de referência serem «calculados por forma a evitar que ele se defendesse livremente». De Wavrin acusa o Governo de o utilizar como «pião no xadrez político». Disse ter sido sempre hábito necessário no serviço secreto manter certos fundos nas mãos de pessoas de confiança, cujos nomes nunca foram divulgados. Referindo-se ás importancias que se diz ele ter «escondido», o coronel desmente qualquer sugestão de procedimento desonesto. Diz que elas ascendiam a apenas 10 a 12.000 libras e cerca de 7 milhões de francos—e não a 40 ou 50 milhões de francos, como foi declarado pelo ministro da Justiça francês, na semana passada.—(R.).

VIAGEM A PARIS

De 7 a 19 de Outubro—8 dias de estadia na Capital Francesa. Preço muito acessivel. Pedir programa completo á Agencia «EUROPEIA» Av. da Liberdade, 231/235 em LISBOA. Telef.:49012 —e no PORTO Av. dos Aliados, 59/69 —Telef. 4660—Inscrições até 20 de Setembro o mais tardar, partida garantida.

Os japoneses do Brasil

vão agora ser informados da derrota do seu país

RIO DE JANEIRO, 12—Os dirigentes da «Shindo Remmey», sociedade do «Dragão Negro» dos terroristas japoneses, assinaram hoje uma declaração admitindo a derrota do Japão e prometendo informar os 300.000 residentes japoneses no Brasil da rendição do seu país ás Nações Unidas. Anunciou-se que membros dessa sociedade foram responsáveis pelo assassínio, no Estado de S. Paulo, de 19 japoneses que se recusaram a aceitar a convicção da sociedade de que o Mikado ainda era o senhor supremo do Japão não derrotado. Também provocaram perturbações e agitação entre os trabalhadores de campo japoneses.—(R.).

Uma província da Pérsia

que quer ser do Iraque

BAGDAD, 12.—Foi ontem apresentado o pedido formal pelos delegados da Província Persa de Arabistan, para que esta se reuna ao Iraque. O pedido foi apresentado ao regente do Iraque, Akshad El Umari, e ao ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Fedil Jamali. Zehram Al Goulim, chefe da delegação e da tribo do Arabistan, que é constituida por mais de um milhão de pessoas, declarou, depois de ter conferenciado com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque, o seguinte:

—O regente e o ministro manifestaram grande interesse pela nossa causa e prometeram auxiliar-nos.

O dr. Jamali, antes de partir para Paris, onde vai tomar parte nos trabalhos da Conferência da Paz, afirmou que faria um pedido oficial a Azzam Pashá, secretário geral da Liga Arabe, para que o caso de Arabistan fosse discutido na próxima reunião dos dirigentes da Liga Arabe. O sheik Abdullah, chefe das tribos árabes do Arabistan, deve chegar a Bagdad hoje e partir para o Cairo a fim de assistir á próxima reunião da Liga Arabe. —(Reuter).

A GUERRA CIVIL DA CHINA

e as negociações em curso com o patrocínio do embaixador americano

LONDRES, 18—O correspondente do «Times», em Washington, informa: «O general Chang Kai Chek recusou-se a satisfazer o pedido dos comunistas para pôr termo ás hostilidades, segundo informações provenientes de Nanquim. Esta informação foi transmitida pelos dirigentes comunistas de Nanquim, acrescentando que Chang Kai Chek apresentou uma contra-proposta que os comunistas julgam não dever ser aceite. Não foi revelada a natureza dessa contra-proposta. O general Marshall, embaixador americano, que acaba de regressar a Nanquim, da sua visita a Chang Kai Chek, em Kuling, teve uma conferencia que durou duas horas e meia com o delegado comunista, general Chou En Lai. Depois dessa conferencia, o informador comunista disse que a situação era grave. Interrogado pelos correspondentes dos jornais se os comunistas estavam dispostos a fazer concessões para salvar a situação, o informador respondeu que tal não era possivel. Não é provável, segundo se pensa em Nanquim, que os comunistas participem nos trabalhos da Comissão Stuart, estabelecida para tentar constituir um Conselho de Estado de 40 membros, como fase inicial para se formar um Governo de coligação».—(Reuter).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).